

Agronomia

DESEMPENHO AGRONÔMICO PER SE E EM TESTCROSSES F4:6 DA CULTIVAR DE TRIGO BRS 264

Maria Laura Gonçalves Cardoso de Mesquita - 8o módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica CNPq

Adilson Junior Soares Alves - Mestrando em em Genética e Melhoramento de Plantas DBI, UFLA

José Maurílio Moreira de Figueiredo Júnior - Coorientador - Doutorando em Genética e Melhoramento de Plantas DBI, UFLA

Kátia Regina de Andrade Campos - Doutoranda em Genética e Melhoramento de Plantas DBI, UFLA

Mercês da Graça Calisto Sampo - Doutoranda em Genética e Melhoramento de Plantas DBI, UFLA

José Airton Rodrigues Nunes - Orientador - Prof. Dr. Departamento de Biologia, Instituto de Ciências Naturais, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

No estado de Minas Gerais a produção de trigo vem crescendo, principalmente como opção de cultivo na sucessão da soja. A cultivar BRS 264 vem sendo uma das mais utilizadas na região em função de sua adaptação ao Cerrado, produção e qualidade de farinha. Porém, há necessidade de pesquisas voltadas para o melhoramento genético da cultura, a fim de aumentar o portfólio de cultivares adaptadas à condição de sequeiro e diminuir a vulnerabilidade da exploração do grupo de cultivares disponíveis no mercado da região. Desta forma, objetivou-se avaliar o desempenho per se e em testcrosses da cultivar de trigo BRS 264 na geração F4:6 com 2 linhagens de diferentes programas de melhoramento quanto a caracteres agronômicos (BRS 248 e IPR CATUARA). O experimento foi implantado em área sob cultivo mínimo no Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária, Fazenda Muquém da Universidade Federal de Lavras - UFLA. O experimento seguiu o delineamento látice de 10 x 10 com duas repetições, com parcela constituída por cinco linhas de 5,0 m e espaçamento de 20 cm. Em campo foram avaliadas a altura das plantas (ALT), comprimento de espigas (COMPESP) e espigamento (ESP). Os dados obtidos em campo foram analisados usando a abordagem de modelos mistos com recuperação da informação interblocos. Para todas as características o teste LRT à 5% de probabilidade foi significativo para Genótipos, indicando variância genética entre as progênies. A herdabilidade foi de 0,93, 0,69 e 0,90 para ESP, ALT e COMPESP, respectivamente, indicando cenário favorável para seleção. Diante dos BLUPS e das médias BLUP das progênies pode-se destacar aquelas acima da BRS 264. Para a característica ALT, nove progênies, com alturas variando entre 59,91 e 65,1 cm, apresentaram valores superiores à cultivar BRS 264, que tem altura de 52,79 cm. No caso de COMPESP, dez progênies superaram a BRS 264 (7,23 cm), com valores entre 8,19 e 10,91 cm. Em relação à característica ESP, doze progênies, com ciclos variando de 50,36 a 60,82 dias, foram consideradas superiores à BRS 264 (44,78 dias), contudo, o objetivo é selecionar progênies com ciclo mais curto. Conclui-se que é possível selecionar progênies com valores acima da média para ALT e COMPESP, mantendo um ciclo semelhante ao da cultivar BRS 264.

Palavras-Chave: *Triticum aestivum*, Seleção, Desempenho agronômico.

Instituição de Fomento: Capes/CNPq

Link do pitch: https://youtu.be/3CA_h-lkh_I